

TECNOLOGIA TAMBÉM É DELAS:
a participação de mulheres em projetos digitais como estratégia para superar desafios acadêmicos na área de TI

Kênya Magalhães dos Santos[1]
Denise Gomes de Moura[2]

RESUMO: Esta pesquisa trata de um trabalho de conclusão de curso, na área de tecnologia da informação, em fase de desenvolvimento. Este estudo tem como objetivo geral investigar como a participação de mulheres em projetos digitais contribui para a superação dos desafios acadêmicos na área de tecnologia da informação. Os objetivos específicos são: compreender quais os desafios acadêmicos, sociais e psicológicos impacta a permanência de mulheres em cursos na área de informática; identificar as iniciativas de projetos digitais nas instituições de ensino; e mensurar o quanto a participação em projetos digitais ajuda a superar desafios de mulheres nas ciências exatas. A metodologia utilizada é exploratória e descritiva com abordagem qualitativa. A coleta de dados, com entrevistas e formulários, poderá demonstrar desde os progressos até as dificuldades enfrentadas por mulheres que se dedicam a essa área. No referencial teórico, em construção, estão sendo abordados aspectos importantes sobre a participação feminina na área de tecnologia da informação. Os resultados esperados concentram-se em avaliar se nas instituições de ensino onde há projetos digitais, aumenta a permanência de mulheres na área de tecnologia da informação.
Palavras-chave: desafios acadêmicos; projetos digitais; mulheres na tecnologia.

ABSTRACT: This abstract presents a final thesis in the field of information technology that is currently being developed. This study aims to investigate how women's participation in digital projects contributes to overcoming academic challenges in the field of information technology. The rationale is to understand which academic, social, and psychological challenges impact women's retention in computer science programs and how participation in digital projects helps overcome these challenges. The methodology used is exploratory and descriptive with a qualitative approach. Data collection, through interviews and questionnaires, can demonstrate both the progress made and the difficulties faced by women dedicated to this field. The theoretical framework, currently under construction, addresses important aspects of female participation in the field of information technology. The expected results focus on understanding how academic, social, and psychological challenges influence women's retention in the field of information technology
Keywords: Academic challenges; digital projects; women in technology.

[1] Graduanda em Tecnologia em Sistemas para Internet no Instituto Federal de Ciência, Tecnologia e Educação de Brasília - Campus Brasília. E-mail: kenya51498@estudante.ifb.edu.br
[2] Professora orientadora. Doutora em Comunicação. Docente do Instituto Federal de Ciência, Tecnologia e Educação de Brasília - Campus Brasília. E-mail: denise.moura@ifb.edu.br

Introdução

Este projeto trata sobre a participação de meninas e mulheres na área de tecnologia da informação, analisando como a participação em projetos digitais pode servir como estratégia de superação aos desafios acadêmicos e sociais. A importância de conhecer obstáculos que prejudicam a trajetória das mulheres na área de tecnologia é necessária para contribuir na construção de um ambiente educacional mais inclusivo e equânime.

Segundo Bezerra, Macedo & Lopes (2023) ao ingressarem no curso, meninas se deparam com algumas dificuldades, como ambiente machista, interiorização, dificuldade em determinados conteúdos e conciliação com outras atividades, como a maternidade. Tais fatores contribuem para a evasão das mulheres e se perpetuam no mercado de trabalho, onde lidam com um ambiente pouco inclusivo.

O objetivo geral da pesquisa é analisar como a participação de mulheres em projetos digitais contribui para a superação dos desafios acadêmicos na área de Tecnologia da Informação. Pretende-se estudar fatores como metodologias excludentes, dificuldades no processo de aprendizagem. E também investigar se questões de preconceito, discriminação, sentimento de não pertencimento, podem ter impacto na permanência de meninas e mulheres em cursos de nível superior na área de informática.

Os objetivos específicos são: compreender quais os desafios acadêmicos, sociais e psicológicos impactam a permanência de mulheres em cursos na área de informática; identificar as iniciativas de projetos digitais nas instituições de ensino; e mensurar o quanto a participação em projetos digitais ajuda a superar desafios de mulheres nas ciências exatas.

A relevância da pesquisa está na possibilidade de contribuir para a permanência e êxito de meninas estudantes de cursos superiores na área de informática. Ao compreender os diversos desafios enfrentados pelas mulheres nas ciências exatas, docentes e discentes podem planejar e articular estratégias de resiliência.

Referencial Teórico

No presente referencial teórico serão abordados aspectos importantes sobre a participação feminina na área de tecnologia da informação, mostrando desde os progressos até as dificuldades enfrentadas por mulheres que se dedicam nessa área. A presença e a importância de mulheres para a ciência e tecnologia evidenciam como as suas contribuições e

desenvolvimento fortalecem a área da computação e precisam de mais representatividade na atualidade. De acordo com Rodrigues *et.al* (2023) a baixa participação de mulheres nos cursos de TI é um tema atual e amplamente pesquisado na área de ciência da computação.

O trabalho se preocupa em mostrar o papel dos projetos digitais no ambiente de graduação, podendo ser vistos como ferramentas que estimulam as alunas a aprender fazendo, desenvolvendo habilidades práticas e gerando uma maior participação das alunas no curso.

Metodologia

A presente pesquisa está classificada quanto aos objetivos como de caráter exploratória, com abordagem qualitativa. O recorte temporal será transversal com coleta a ser realizada num único período temporal. A coleta de dados será mediante entrevistas com estudantes do curso superior de tecnologia em sistemas para internet do IFB campus Brasília.

Com o propósito de ampliar o *corpus*, será aplicado questionário, a ser elaborado com auxílio da ferramenta *Google Forms*. O questionário será enviado por e-mail para as líderes dos projetos digitais citados no quadro abaixo. A análise dos dados coletados seguirá os preceitos de Laurence Bardin (1977), numa análise de conteúdo.

A seguir foi elaborado um quadro com alguns projetos digitais presentes em ambientes acadêmicos.

Figura 1: Projetos Digitais de Apoio a Meninas e Mulheres na Tecnologia

Projetos Digitais	**Ano de criação**	**Apoio**	**Objetivo principal**
Programa Meninas Digitais	2011	Sociedade Brasileira de Computação (SBC)	Incentivar a participação feminina na Computação e TI
Meninas na Ciência	2022	IFB Campus Brasília	Incentivar mulheres na ciência, pesquisa e inovação.
Mulheres e Meninas na Ciência	2025 (novo nome)	IFB Campus Brasília	Fortalecer igualdade de gênero e protagonismo feminino

Meninas Digitais do Vale	2025	Universidade Federal do Ceará	Promover projetos educacionais oficinas e aprendizado técnico em tecnologia
“Meninas. Comp.: Computação Também é Coisa de Menina”.	2010	Universidade de Brasília	Incentivar a participação feminina na Computação
Sociedade Brasileira de Computação	1978	Instituição científica nacional	Apoiar pesquisas e ações de inclusão na Computação

Fonte: elaborado pela autora, 2026.

Resultados esperados

Espera-se que o trabalho possa contribuir para um entendimento maior sobre os obstáculos acadêmicos e sociais que afetam a permanência de meninas e mulheres em graduação na área de informática.

A pesquisa busca identificar as questões ligadas às desigualdades de gênero e à dificuldade de inserção das mulheres em ambientes predominantemente masculinos, além de preconceitos e barreiras que prejudicam suas trajetórias acadêmicas na área de tecnologia da Informação.

Para Araújo e Moro (2022) a Sociedade Brasileira de Computação (SBC) apoia o programa Meninas Digitais (2021) que tem como objetivo incentivar meninas a seguirem a carreira de Tecnologia da Informação.

Outro resultado esperado é a constatação de que a participação de mulheres em projetos digitais seja incentivo de acolhimento, inclusão e aprendizado técnico que fortaleça a vivência feminina na área de tecnologia da informação. Espera-se também que esta pesquisa possa auxiliar na construção de debates acadêmicos sobre gênero e tecnologia, podendo ajudar como fonte para novas pesquisas e criação de práticas educacionais e institucionais que sejam mais inclusivas.

Referências

ARAÚJO, Aleteia; MORO, Mirella M. Mulheres digitais: desafios (a serem) vencidos na academia para equidade de fato. **Revista de Educação Pública**, *[S. l.]*, v. 31, n. jan/dez, p. 1–20, 2022. Disponível em: https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/13400. Acesso em: 29 maio. 2026.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, Ltda, 1977.

BEZERRA, Carla Ilane Moreira; MACEDO, Maria Alice de Souza; LOPES, Kassia Cristina de Sousa. Fatores e Dificuldades que Influenciam na Entrada e Permanência das Mulheres na Área de TI. In: **Women in information Technology (WIT)**, 17. , 2023, João Pessoa/PB. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2023. p. 148-158. Disponível em: ISSN 2763-8626. DOI: https://doi.org/10.5753/wit.2023.230896. Acesso em: 29 maio.2026.

RODRIGUES, Ana Clara Alvarenga; *et al*. Por que não TI? A baixa participação feminina em cursos de TI: uma revisão sistemática. RECIMA21 - **Revista Científica Multidisciplinar**, v. 4, n. 1, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.47820/recima21.v4i1.2565. Acesso em 29 maio. 2026.